

## **ADEQUAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DA FARMÁCIA DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SÍTIO WANDERLEY, RECIFE-PE: ARMAZENAMENTO, DISPENSAÇÃO E DESCARTE DE MEDICAMENTOS**

**Jarbas Damasceno Sá; Bárbara Priscylla Lira de Araújo; Rafaela Damasceno Sá; Alessandra Fabiani de Castro Alves; Karina Perrelli Randau (Orientador)**

Um dos aspectos importantes para a promoção do uso racional de medicamentos é a observação da qualidade do produto que está sendo administrado, estando essa relacionada à manutenção da estabilidade do fármaco frente às condições de armazenamento e manuseio dos mesmos (LIMA; NUNES; BARROS, 2010). Após serem armazenados corretamente, os medicamentos são distribuídos aos pacientes por meio da dispensação, como resposta à apresentação de uma prescrição elaborada por um profissional autorizado. Assim, cabe ao farmacêutico informar e orientar o paciente sobre o uso adequado do medicamento, assegurando que este seja entregue ao paciente certo, na dose prescrita, na quantidade adequada; e que seja embalado de forma a preservar a qualidade do produto (MARIN et al., 2003). Sobras de medicamentos ocorrem devido a diferentes fatores, como a distribuição de amostras grátis, a dispensação em excesso, a mudança na terapia, a interrupção ou abandono do tratamento, a cura da doença ou o óbito do paciente, o vencimento do prazo de validade do medicamento, entre outros (BUENO et al., 2009; EICKHOFF et al., 2009; ROCHA et al., 2009). Práticas inadequadas de descarte podem causar danos ambientais e à saúde pública. O descarte casual de medicamentos vencidos pode ter como consequências impactos ambientais proeminentes, afetando diversos ecossistemas (MELO et al., 2005) e gerar risco à saúde de crianças ou pessoas carentes que possam reutilizá-los (SERAFIM et al., 2007). Com o intuito de orientar e melhorar atividades como armazenamento, dispensação e descarte de medicamentos, foi realizada uma adequação e reorganização da farmácia da Unidade de Saúde da Família (USF) Sítio Wanderley, pertencente ao distrito IV, em Recife-PE. Para isso, realizou-se um levantamento dos materiais que seriam necessários para melhorar a organização dos medicamentos. O material foi adquirido com recursos do projeto de extensão. Após a compra do material, os alunos do projeto de extensão em conjunto com a funcionária da farmácia organizaram o ambiente. Desde o início do projeto os alunos orientavam os usuários da unidade a respeito do uso racional de medicamentos e da importância do seu correto descarte, divulgando entre os mesmos um método de recolhimento de medicamentos vencidos ou em desuso. A partir do mês de julho de 2015, os usuários passaram a levar para a USF os medicamentos que queriam descartar. A ação se dava mediante a entrega destes à funcionária da farmácia que, semanalmente, os entregava para os alunos do projeto de extensão, que os recolhiam e direcionavam para a Farmácia Escola Carlos Drummond de Andrade (FECDA), do Departamento de Ciências Farmacêuticas, da Universidade Federal de Pernambuco, a qual apresenta um plano de destinação final apropriado para medicamentos. Mensalmente (julho a setembro de 2015) os alunos do projeto de extensão também recolhiam os medicamentos vencidos ou em desuso da farmácia da USF e igualmente direcionavam para o descarte na FECDA. Estas ações terão continuidade até o prazo final do projeto de extensão. A estabilidade e eficácia dos medicamentos estão diretamente relacionadas à forma como o medicamento encontra-se guardado (BRASIL, 2006). Portanto, para evitar que os

medicamentos fossem em contato com o chão e sendo expostos à umidade, animais, entre outros riscos, foram colocados pallets de madeira sob as caixas de armazenamento. Com a substituição dos pequenos recipientes, nos quais os medicamentos são colocados nas prateleiras, por recipientes maiores, foi possível observar uma maior agilidade na dispensação, uma vez que os recipientes maiores facilitam ao dispensador um melhor acesso aos fármacos. Neles foram colocados seus respectivos nomes, dosagens e data de validade, sendo organizados por ordem alfabética e forma farmacêutica. Isso favoreceu uma melhor organização da farmácia e propiciou uma maior segurança na entrega dos medicamentos ao usuário, uma vez que os erros de possíveis trocas por parte do profissional durante essa atividade são minimizados. Diante da importância do descarte correto de medicamentos, ao aplicar o método de recolhimento dessas drogas vencidas e/ou em desuso na USF, foram coletadas quantidades significativas de resíduos originados tanto da farmácia, como também descartados pelos usuários da unidade. Em julho de 2015 foram recolhidos onze tipos de medicamentos, sendo seis destes provenientes dos usuários e cinco recolhidos da própria farmácia. Em agosto foram recolhidos doze tipos de medicamentos, sendo que dez foram levados pelos usuários e dois recolhidos da própria farmácia. E em setembro foram recolhidos cinco tipos de medicamentos, sendo que três destes foram levados pelos usuários e dois recolhidos da própria farmácia. No total foram recolhidos 28 tipos de medicamentos, dos quais 18 encontravam-se vencidos e 10 em desuso. A reorganização da farmácia da USF Sítio Wanderley contribuiu para melhorar as atividades desenvolvidas na mesma, tais como armazenamento, dispensação e descarte de medicamentos. Estas, quando realizadas de forma adequada, promovem uma maior segurança no uso de fármacos pelos usuários.

**Palavras-chave:** armazenamento; descarte; dispensação; farmácia; USF

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **O trabalho dos agentes comunitários de saúde na promoção do uso correto de medicamentos**. 2 ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

BUENO, C. S. et al. Farmácia caseira e descarte de medicamentos no bairro Luiz Fogliatto do município de Ijuí – RS. **Rev. Ciênc. Farm. Básica Apl.**, v. 30, n. 2, p. 75-82, 2009.

EICKHOFF, P. et al. Gerenciamento e destinação final de medicamentos: uma discussão sobre o problema. **Rev. Bras. Farm.**, v. 90, n. 1, p. 64-68, 2009.

LIMA, G. B. et al. Uso de medicamentos armazenados em domicílio em uma população atendida pelo PSF. **Cien. Saude Colet.**, v. 15, p. 3517-3522, 2010.

MARIN, N. et al. **Assistência Farmacêutica para Gerente Municipal**. São Paulo: Organização Pan-americana de Saúde/Organização mundial de Saúde. 2003.

MELO, V. et al. **Descarte de medicamentos vencidos por usuários residentes na cidade de São Paulo**. In: 14º Congresso Paulista de Farmacêuticos, São Paulo, 2005.

ROCHA, B. S. et al. **Caracterização dos medicamentos descartados por usuários da Farmácia Popular do Brasil/Farmácia Escola da UFRGS**. Porto Alegre: Faculdade de Farmácia, UFRGS, 2009.

SERAFIM, E. O. P. et al. Qualidade dos medicamentos contendo dipirona encontrados nas residências de Araraquara e sua relação com a atenção farmacêutica. **Rev. Bras. Cienc. Farm.**, v. 43, n. 1, p. 127-35, 2007.